



Boletim Anual de Concessões – 2018

Boletim Trimestral de Concessões – 4.º Trimestre de 2018

UTAP

Unidade Técnica de Acompanhamento de Projetos

Conteúdos

1. Sumário Executivo.....	5
2. Factos relevantes.....	8
2.1 Sector Energético.....	8
2.1.1 Alterações regulatórias no sector elétrico e do gás natural.....	8
3. Fluxos Financeiros no Sector Portuário	10
3.1 Tipologia dos fluxos financeiros	10
3.2 Evolução dos fluxos financeiros	10
3.2.1 Evolução dos fluxos financeiros no 4.º trimestre de 2018.....	10
3.2.2 Evolução dos fluxos financeiros no ano de 2018.....	15
4. Anexos	21

Índice de Quadros

Quadro 1 – Receitas das Administrações Portuárias relativas a rendas das concessões portuárias no 4.º trimestre de 2018 e respetiva variação homóloga.....	5
Quadro 2 – Receitas das Administrações Portuárias relativas a rendas das concessões portuárias no ano de 2018, respetiva variação homóloga e nível de execução face ao previsto	6
Quadro 3 – Receitas das Administrações Portuárias relativas a rendas das concessões portuárias no 4.º trimestre de 2018 e respetiva variação homóloga.....	11
Quadro 4 – Movimento de carga nas concessões portuárias no 4.º trimestre de 2018 e respetiva variação homóloga.....	11
Quadro 5 – Receitas das Administrações Portuárias por concessão no 4.º trimestre de 2018, respetiva variação homóloga e nível de execução face ao previsto	14
Quadro 6 – Receitas das Administração Portuárias relativas a rendas das concessões portuárias no ano de 2018, respetiva variação homóloga e nível de execução face ao previsto	15
Quadro 7 – Movimento de carga nas concessões portuárias no ano de 2018 e respetiva variação homóloga	16
Quadro 8 – Receitas das Administração Portuárias por concessão no ano de 2018, respetiva variação homóloga e nível de execução face ao previsto	19
Quadro 9 – Identificação das concessões no sector dos Portos.....	21
Quadro 10 – Identificação das concessões no sector das Águas.....	22
Quadro 11 – Identificação das concessões Hídricas.....	22
Quadro 12 – Identificação das concessões no sector do Gás Natural	23
Quadro 13 – Identificação das concessões no sector da Eletricidade	23
Quadro 14 – Carga total movimentada nos terminais portuários concessionados no 4.º trimestre de 2018 e respetiva variação homóloga.....	24
Quadro 15 – Movimento de carga contentorizada nos terminais portuários concessionados no 4.º trimestre de 2018 e respetiva variação homóloga.....	25
Quadro 16 – Carga total movimentada nos terminais portuários concessionados no ano de 2018 e respetiva variação homóloga.....	26
Quadro 17 – Movimento de carga contentorizada nos terminais portuários concessionados no ano de 2018 e respetiva variação homóloga.....	27

Índice de Gráficos

Gráfico 1 – Distribuição do valor das rendas das concessões portuárias, por Administração Portuária, no 4.º trimestre de 2018	12
Gráfico 2 – Evolução da receita acumulada por trimestre, no período de 2014 a 2018.....	20

Siglas

1T	1.º trimestre
1T 2018	1.º trimestre de 2018
2T	2.º trimestre
2T 2018	2.º trimestre de 2018
3T	3.º trimestre
3T 2018	3.º trimestre de 2018
4T	3.º trimestre
4T 2017	4.º trimestre de 2017
4T 2018	4.º trimestre de 2018
2018P	Previsão para 2018
AdP	AdP - Águas de Portugal
AdP, S.A.	AdP - Águas de Portugal, SGPS, S.A.
APDL	Administração dos Portos do Douro, Leixões e Viana do Castelo, S.A.
APL	Administração do Porto de Lisboa, S.A.
<i>cfr.</i>	Conforme
DRE	Diário da República Eletrónico
ERSE	Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos
EUR	Euro
IPC	Índice de Preços no Consumidor
IVA	Imposto sobre o Valor Acrescentado
M€	Milhões de Euros
n.a.	Não aplicável
n.d.	Não disponível
TCGL	Terminal de Carga Geral e Granéis Sólidos de Leixões
TCL	Terminal de Contentores de Leixões
TEU	<i>Twenty Feet Equivalent Unit</i> / Unidade equivalente a um contentor
UTAP	Unidade Técnica de Acompanhamento de Projetos
USD	<i>United States dollar</i>
Δ 4T2018/4T2017	Variação ocorrida entre o 4.º trimestre de 2017 e o 4.º trimestre de 2018
Δ 2018/ 2017	Variação ocorrida entre 2017 e 2018

Notas metodológicas

No presente boletim trimestral são apresentados, de forma sistemática, os valores dos investimentos e/ou das receitas líquidas com concessões de diversos sectores de atividade (nomeadamente, águas, resíduos, sector energético e portos).

Os valores dos fluxos financeiros indicados no presente boletim foram recolhidos junto das entidades gestoras dos contratos públicos. Nessa medida, a responsabilidade pela veracidade e coerência dos dados e valores aqui apresentados é, em primeira instância, das respetivas entidades gestoras que os disponibilizaram.

No âmbito da análise e leitura dos valores objeto do presente boletim, importa tomar em consideração o seguinte:

- Os valores são apresentados numa ótica de *cash-flow*, a preços correntes do ano a que respeitam e, quando aplicável, incluem IVA à taxa legal em vigor à data, sendo os mesmos arredondados à unidade mais próxima;
- Relativamente ao sector portuário, os valores apresentados correspondem às melhores estimativas das respetivas Administrações Portuárias, podendo sofrer alterações aquando do apuramento dos valores finais.

1. Sumário Executivo

A UTAP, entidade sob a tutela do Ministério das Finanças, tal como criada pelo Decreto-Lei n.º 111/2012, de 23 de maio, apresenta, por solicitação expressa da mencionada tutela, o boletim informativo das concessões¹ relativo ao 4.º trimestre de 2018, o qual procura fornecer uma visão sumária e sistematizada da informação considerada relevante em determinadas concessões dos sectores portuário, energético e das águas e resíduos, sem prejuízo de demais publicações ou informação da responsabilidade de outras entidades competentes em cada um dos mencionados sectores.

Relativamente aos fluxos financeiros do sector público com as concessões, destacam-se as receitas relativas ao sector portuário, referentes sobretudo às rendas pagas pelas concessionárias dos diferentes terminais portuários existentes em cada um dos portos analisados (os portos do Douro e Leixões, de Sines, de Lisboa, de Setúbal e de Aveiro), tendo por base o estabelecido nos contratos de concessão celebrados entre estas e as respetivas autoridades portuárias.

Quadro 1 – Receitas das Administrações Portuárias relativas a rendas das concessões portuárias no 4.º trimestre de 2018 e respetiva variação homóloga

Valores em milhares de euros

Sector Portuário	1T2018	2T2018	3T2018	4T2018	Peso no Total (4T)	4T2017	Δ 4T2018 / 4T2017
Douro e Leixões	6 769	7 571	6 397	6 228	39%	5 688	10%
Sines	4 098	5 774	5 687	5 205	32%	5 095	2%
Lisboa	4 159	2 559	4 415	2 992	19%	3 640	-18%
Setúbal	1 606	1 715	1 630	1 453	9%	1 616	-10%
Aveiro	188	141	135	140	1%	126	11%
Total	16 820	17 761	18 263	16 018	100%	16 165	-1%

Fonte: UTAP, a partir de dados disponibilizados pelas Administrações Portuárias.

No 4.º trimestre de 2018, o valor das receitas auferidas pelas Administrações Portuárias, relativamente aos terminais portuários concessionados, ascendeu a cerca de 16 milhões de euros, representado um decréscimo, de aproximadamente 1%, face ao período homólogo anterior. Destacam-se, **(i)** pela sua importância em termos de peso relativo no total das receitas portuárias (39%), o caso dos portos do Douro e Leixões, e **(ii)** pelo seu contributo

¹ Considerando, neste universo, um conjunto de contratos de natureza concessória que tradicionalmente vêm sendo reportados pela Tutela Financeira do Estado, independentemente de os mesmos configurarem ou não contratos de parceria público privada para efeitos do disposto no Decreto-Lei n.º 111/2012, de 23 de maio.

para a evolução global das receitas verificada no trimestre, o porto de Lisboa, o qual registou um decréscimo de cerca de 18% das receitas face ao período homólogo anterior, tendo o mesmo sido parcialmente mitigado pelo acréscimo, de cerca de 10%, registado pelas receitas dos portos do Douro e Leixões, face ao período homólogo anterior.

Em linha com a evolução verificada ao nível das receitas, assistiu-se também a um decréscimo, no mesmo período, do movimento global de mercadorias dos terminais concessionados.

Quadro 2 – Receitas das Administrações Portuárias relativas a rendas das concessões portuárias no ano de 2018, respetiva variação homóloga e nível de execução face ao previsto

Valores em milhares de euros

Sector Portuário	2018	Peso no Total	2017	Δ 2018/2017	2018 P	% Execução
Douro e Leixões	26 965	39%	26 433	2%	26 433	102%
Sines	20 764	30%	20 875	-1%	21 176	98%
Lisboa	14 124	21%	16 446	-14%	14 807	95%
Setúbal	6 404	9%	6 471	-1%	6 860	93%
Aveiro	605	1%	513	18%	573	105%
Total	68 862	100%	70 738	-3%	69 849	99%

Fonte: UTAP, a partir de dados disponibilizados pelas Administrações Portuárias.

No ano de 2018, as receitas acumuladas das Administrações Portuárias, referentes aos terminais portuários concessionados, registaram, em termos globais, um decréscimo de cerca de 3% face a 2017, cifrando-se em aproximadamente a 68,9 milhões de euros, encontrando-se este valor, praticamente em linha com o orçamentado para 2018 (*cf. Quadro 2 supra*).

Para a referida evolução contribuiu, sobretudo, o decréscimo registado ao nível das receitas auferidas pela Administração Portuária de Lisboa (-14%) e pela Administração Portuária de Sines (-1%), tendo este sido parcialmente compensado pelo aumento das receitas referentes aos portos do Douro e Leixões (+2%) e, com menor expressão, de Aveiro (+18%).

Relativamente à movimentação verificada, no ano em apreço, constata-se que, em termos globais, foi registado um decréscimo face ao valor registado no ano de 2017, sendo de destacar a diminuição verificada ao nível da movimentação do porto de Sines (-4%).

Neste contexto, importa, contudo, referir que, embora a variação da carga movimentada tenha influência na evolução dos fluxos financeiros, não constitui o único fator explicativo desta última, destacando-se, a este respeito, o facto de, por um lado, parte dos fluxos financeiros respeitarem à componente fixa das rendas pagas pelas concessionárias (não dependente da carga movimentada), e, por outro lado, os valores reportados dizerem respeito a fluxos financeiros e não a valores faturados, podendo, portanto, referir-se a valores de faturação (e, por conseguinte, de cargas movimentadas) relativos a períodos anteriores.

2. Factos relevantes

2.1 Sector Energético

2.1.1 Alterações regulatórias no sector elétrico e do gás natural

Relativamente às atividades reguladas dos sectores elétrico e do gás natural, em particular naquelas atividades sujeitas a concessões do Estado, importa destacar os seguintes eventos ocorridos durante o 4.º trimestre de 2018:

- Publicação da Instrução n.º 8/2018, da ERSE, de 17 de outubro de 2018, dirigida à EDP Serviço Universal relativamente a fornecimento a clientes do comercializador Elusa, Lda.;
- Publicação da Instrução n.º 9/2018, da ERSE, de 17 de outubro de 2018, dirigida ao operador logístico de mudança de comercializador, relativamente a fornecimento a clientes do comercializador Elusa, Lda.;
- Publicação da Instrução n.º 10/2018, da ERSE, de 17 de outubro de 2018, dirigida aos operadores das redes de distribuição de eletricidade, relativamente ao fornecimento a clientes do comercializador Elusa, Lda.;
- Publicação, em 19 de outubro de 2018, do Estudo da ERSE “Instrumentos para a participação da oferta e da procura na gestão do Sistema Elétrico Nacional”;
- Publicação do Decreto-Lei n.º 109-A/2018, de 7 de dezembro de 2018², que altera o fundo para a sustentabilidade sistémica do setor energético;
- Publicação da Diretiva n.º 15/2018, de 9 de novembro de 2018³, sobre os procedimentos de mudança de comercializador no setor elétrico e no setor do gás natural;
- Publicação da Diretiva n.º 16/2018, de 22 de novembro de 2018⁴, sobre rotulagem de energia elétrica;
- Emissão da Declaração de Retificação n.º 2/2018, da ERSE, de 13 de dezembro de 2018, que retifica a Diretiva n.º 16/2018⁵;

² Publicada no *Diário da República*, n.º 236, 1.ª série, de 4 de dezembro de 2018.

³ Publicada no *Diário da República*, n.º 237, 2.ª série, de 10 de dezembro de 2018.

⁴ Publicada no *Diário da República*, n.º 240, 2.ª série, de 13 de dezembro de 2018.

⁵ Esta declaração no *Diário da República* tem o n.º 18/2019 e foi publicada no *Diário da República* 2.ª série 4/2019, de 7 de janeiro de 2019.

- Publicação da Portaria n.º 332/2018, de 24 de dezembro de 2018⁶, que aprova a sexta alteração do regulamento específico do domínio da sustentabilidade e eficiência no uso de recursos, aprovado em anexo à Portaria n.º 57-B/2015, de 27 de fevereiro⁷;
- Publicação, em 27 de dezembro de 2018, do Estudo da ERSE “Contadores Inteligentes de Eletricidade – Atualização 2018; e
- Emissão da Diretiva n.º 5/2019, de 17 de dezembro de 2018⁸, que define as tarifas e preços para a eletricidade e outros serviços em 2019.

⁶ Publicada no *Diário da República*, n.º 247, 1.ª série, de 24 de dezembro de 2018.

⁷ Publicada no *Diário da República*, n.º 41, 1.ª série, de 27 de fevereiro de 2019.

⁸ Publicada no *Diário da República*, n.º 13, 2.ª série, de 18 de janeiro de 2019.

3. Fluxos Financeiros no Sector Portuário

3.1 Tipologia dos fluxos financeiros

Na presente secção são descritos os fluxos financeiros do sector público relativos às concessões portuárias atribuídas pelas administrações dos portos do Douro e Leixões, de Sines, de Lisboa, de Setúbal e de Aveiro.

Os fluxos financeiros apresentados referem-se, essencialmente, às rendas pagas pelas concessionárias dos diferentes terminais portuários existentes em cada um dos referidos portos, tendo por base o estabelecido nos contratos de concessão em vigor entre estas e as autoridades portuárias (as entidades públicas a quem foi atribuída a responsabilidade pela administração dos portos) em causa.

Deve salientar-se que, nos fluxos financeiros apresentados, não foram considerados quaisquer investimentos realizados pelas autoridades portuárias nestas concessões. Relativamente às receitas obtidas, estas dizem respeito a pagamentos constituídos por uma componente fixa (podendo esta ser, no todo ou em parte, ajustada tendo por base o IPC) e/ou variável, sendo esta última tipicamente calculada em função da movimentação de cargas verificada em cada um dos terminais e de acordo com o definido contratualmente.

3.2 Evolução dos fluxos financeiros

3.2.1 Evolução dos fluxos financeiros no 4.º trimestre de 2018

No 4.º trimestre de 2018, o valor das receitas auferidas pelas Administrações Portuárias, relativamente aos terminais portuários concessionados, ascendeu, em termos globais, a cerca de 16 milhões de euros, representando um decréscimo, de cerca de 1%, face ao valor auferido no período homólogo de 2017.

Em linha com a evolução verificada ao nível das receitas, assistiu-se a um decréscimo, no mesmo período, do movimento global de mercadorias dos terminais concessionados, de cerca de 5%, em virtude, do decréscimo registado na maioria dos portos analisados, à exceção dos portos de Sines e de Aveiro (*cf. Quadro 3 seguinte*).

Quadro 3 – Receitas das Administrações Portuárias relativas a rendas das concessões portuárias no 4.º trimestre de 2018 e respetiva variação homóloga

Valores em milhares de euros

Sector Portuário	1T2018	2T2018	3T2018	4T2018	Peso no Total (4T)	4T2017	Δ 4T2018 / 4T2017
Douro e Leixões	6 769	7 571	6 397	6 228	39%	5 688	10%
Sines	4 098	5 774	5 687	5 205	32%	5 095	2%
Lisboa	4 159	2 559	4 415	2 992	19%	3 640	-18%
Setúbal	1 606	1 715	1 630	1 453	9%	1 616	-10%
Aveiro	188	141	135	140	1%	126	11%
Total	16 820	17 761	18 263	16 018	100%	16 165	-1%

Fonte: UTAP, a partir de dados disponibilizados pelas Administrações Portuárias.

Quadro 4 – Movimento de carga nas concessões portuárias no 4.º trimestre de 2018 e respetiva variação homóloga

Valores em toneladas

Sector Portuário	1T2018	2T2018	3T2018	4T2018	Peso no Total (4T)	4T2017	Δ 4T2018 / 4T2017
Douro e Leixões	4 329 571	5 234 647	4 576 158	4 493 886	25%	4 792 032	-6%
Sines	10 289 095	11 639 562	12 141 900	10 547 793	58%	10 507 474	0%
Lisboa	2 451 857	2 722 144	2 537 334	2 153 373	12%	2 683 541	-20%
Setúbal	1 040 222	1 140 352	922 259	729 066	4%	970 177	-25%
Aveiro	152 910	150 924	129 867	165 408	1%	162 932	2%
Total	18 263 655	20 887 629	20 307 518	18 089 526	100%	19 116 156	-5%

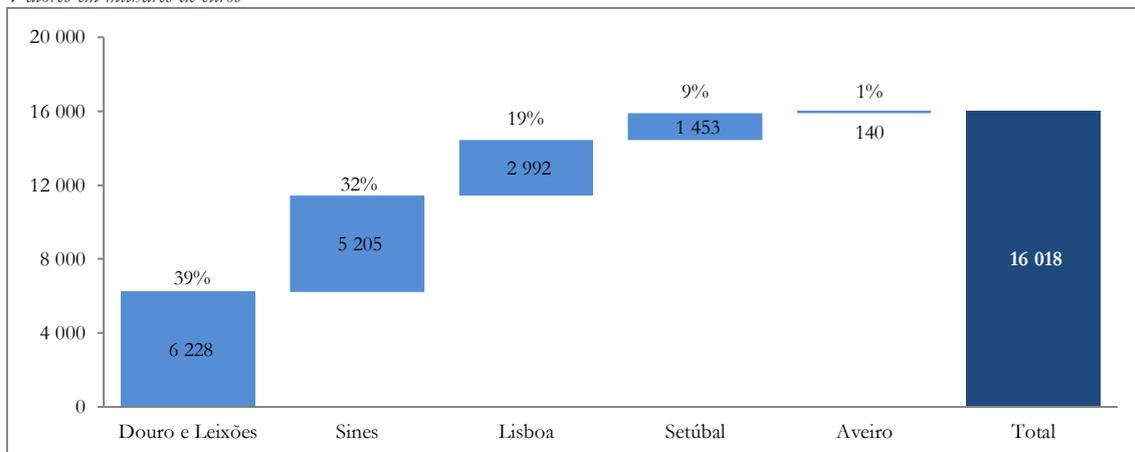
Fonte: UTAP, a partir de dados disponibilizados pelas Administrações Portuárias.

Tal como evidenciado no *Quadro 3* anterior, a referida evolução global dos fluxos financeiros resulta, essencialmente, do decréscimo das rendas auferidas pelas Administrações Portuárias de Lisboa (-18%) e de Setúbal (-10%), as quais registaram, em conjunto, uma redução de cerca de 812 milhares de euros face ao período homólogo anterior, efeito que foi parcialmente compensado pelo aumento verificado, de cerca de 665 milhares de euros, das rendas auferidas pelas Administrações Portuárias do Douro e Leixões, de Sines e de Aveiro.

Em termos de peso relativo nas receitas totais, os terminais portuários concessionados dos portos do Douro e Leixões mantiveram, no trimestre em análise, a sua posição dominante em termos de contributo para o valor total das rendas do sector portuário, tendo sido responsáveis por cerca de 39% destas, seguindo-se, em termos de ordem de importância, os terminais portuários concessionados dos portos de Sines e de Lisboa, com pesos relativos de 32% e 19%, respetivamente (*cf. Quadro 3* anterior e *Gráfico 1* seguinte).

Gráfico 1 – Distribuição do valor das rendas das concessões portuárias, por Administração Portuária, no 4.º trimestre de 2018

Valores em milhares de euros



Fonte: UTAP, a partir de dados disponibilizados pelas Administrações Portuárias.

Tal como se verifica no *Quadro 5* seguinte, o valor das rendas auferidas, no 4.º trimestre de 2018, pela Administração Portuária de Lisboa foi inferior, em cerca de 648 milhares de euros, ao registado no período homólogo de 2017, sendo esta redução justificada pelo decréscimo das receitas relativas à maioria dos respetivos terminais (com exceção do Terminal Multipurpose de Lisboa, do Terminal de Granéis Alimentares de Palença e do Terminal de Granéis Líquidos do Barreiro), tanto por via do menor nível de movimentação de carga contentorizada (-24%), como do menor nível da carga total movimentada (-20%), em resultado das greves dos estivadores, que tiveram início no 2.º trimestre do ano e se mantiveram ao longo do período analisado.

Do mesmo modo, o valor das receitas relativas ao porto de Setúbal⁹ apresentou também, no trimestre em apreço, um decréscimo, de cerca de 164 milhares de euros, face ao registado no período homólogo anterior, em resultado, sobretudo, da redução das quantidades movimentadas no Terminal Multiusos Zona 2.

Em sentido contrário, foi registado um acréscimo, de aproximadamente 540 milhares de euros, das receitas auferidas pela Administração Portuária dos portos do Douro e Leixões, quando comparado o 4.º trimestre de 2018 com o período homólogo anterior. Esta evolução é justificada, em grande medida, pelo aumento do valor das receitas relativas ao Terminal de Contentores de Leixões, de aproximadamente 12%, em virtude do acréscimo

⁹ Importa referir que, no caso deste porto, os fluxos financeiros têm por base o movimento de mercadorias dos terminais concessionados no trimestre imediatamente anterior àquele que se encontra em análise.

registado ao nível do movimento de carga contentorizada, bem como da carga total movimentada, de 16% e 19% respetivamente, face ao trimestre homólogo anterior.

Do mesmo modo, assistiu-se a um aumento, de aproximadamente 110 milhares de euros, das receitas auferidas pela Administração Portuária de Sines, quando comparado o 4.º trimestre de 2018 com o período homólogo anterior. Esta evolução é justificada, em grande medida, pelo incremento das receitas relativas ao Terminal de Contentores de Sines XXI, em resultado do acréscimo registado ao nível do movimento de carga contentorizada (+23%), e do facto de a taxa de câmbio USD/EUR ter sido inferior comparativamente com o trimestre homólogo anterior¹⁰, o qual, por sua vez é mitigado pela redução das receitas verificadas no Terminal de Granéis Líquidos e Gestão de Resíduos o qual, por sua vez, resulta do facto de não ter sido devida, em 2018, a taxa variável estipulado no respetivo contrato¹¹ ao contrário do verificado em 2017.

Por último, a Administração Portuária de Aveiro registou, no 4.º trimestre de 2018, um aumento das receitas, de aproximadamente 11%, face ao valor registado no período homólogo anterior, devido ao fundamentalmente ao aumento das rendas relativas ao Serviço de Reboque Aveiro, por via da sua atualização, tal como previsto contratualmente, e do pagamento de um acerto da renda varável relativa a 2017.

No quadro seguinte apresenta-se o valor das receitas auferidas, no trimestre em análise, pelas Administrações Portuárias, em cada um dos terminais concessionados.

¹⁰ Nos termos contratuais atualmente em vigor, o valor das taxas a cobrar à concessionária está definido em USD, sendo posteriormente convertido para EUR.

¹¹ Segundo o qual a taxa variável apenas é devida quando a movimentação verificada no Terminal exceder os 18,5 milhões de toneladas

Quadro 5 – Receitas das Administrações Portuárias por concessão no 4.º trimestre de 2018 e respetiva variação homóloga
Valores em milhares de euros

Setor Portuário	1T2018	2T2018	3T2018	4T2018	Peso no Total (4T)	4T2017	Δ 4T2018/4T2017
Douro e Leixões							
Terminal de Contentores de Leixões	4 287	4 942	3 832	4 048	25%	3 603	12%
Terminal de Carga a Granel de Leixões	664	754	720	479	3%	460	4%
Silos de Leixões	54	50	48	47	0%	50	-5%
Terminal de Produtos Petrolíferos	1 525	1 620	1 512	1 419	9%	1 335	6%
Terminal de Expedição de Cimento a Granel	165	165	165	165	1%	165	0%
Serviço de Descarga, Venda e Expedição de Pescado	33	20	80	49	0%	57	-13%
Instalações de Apoio à Navegação de Recreio	14	0	14	0	0%	0	n.a.
Exploração Turística-Hoteleira	0	0	0	0	0%	0	n.a.
Exploração de Restaurante e Bar	20	20	20	21	0%	19	14%
Marina de Gaia	5	0	5	0	0%	0	n.a.
Subtotal Douro e Leixões	6 769	7 571	6 397	6 228	39%	5 688	10%
Sines							
Terminal de Contentores de Sines XXI	539	2 223	2 097	1 559	10%	1 218	28%
Terminal Multipurpose de Sines	1 149	1 139	1 165	1 214	8%	1 263	-4%
Terminal de Petroléio e Petroquímico	109	109	104	107	1%	105	2%
Serviço de Reboque e Amarração Sines	196	198	218	221	1%	207	7%
Terminal de Granéis Líq. e Gestão de Resíduos	2 104	2 104	2 104	2 104	13%	2 302	-9%
Subtotal Sines	4 098	5 774	5 687	5 205	32%	5 095	2%
Lisboa							
Terminal de Contentores de Alcântara	627	468	674	692	4%	780	-11%
Terminal de Contentores de Santa Apolónia	1 608	995	2 246	1 509	9%	1 919	-21%
Terminal Multipurpose de Lisboa	621	62	77	73	0%	14	428%
Terminal Multiusos do Beato	547	56	435	16	0%	138	-88%
Terminal Multiusos do Poço do Bispo	166	170	208	160	1%	197	-19%
Terminal de Granéis Alimentares da Trafaria	174	275	249	220	1%	248	-11%
Terminal de Granéis Alimentares do Beato	198	227	193	118	1%	143	-18%
Terminal de Granéis Alimentares de Palença	111	183	219	98	1%	91	8%
Terminal do Barreiro	25	37	27	26	0%	30	-15%
Terminal de Granéis Líquidos do Barreiro	71	75	75	70	0%	66	7%
Terminal do Seixal - Baía do Tejo	11	11	11	11	0%	15	-24%
Subtotal Lisboa	4 159	2 559	4 415	2 992	19%	3 640	-18%
Setúbal							
Terminal Multiusos Zona 1	455	511	460	503	3%	439	15%
Terminal Multiusos Zona 2	1 016	1 064	1 039	822	5%	1 059	-22%
Terminal de Granéis Sólidos de Setúbal	95	105	95	93	1%	81	15%
Terminal de Granéis Líquidos de Setúbal	40	36	36	35	0%	38	-7%
Subtotal Setúbal	1 606	1 715	1 630	1 453	9%	1 616	-10%
Aveiro							
Terminal Sul de Aveiro	88	93	86	91	1%	90	1%
Serviço de Reboque Aveiro	100	49	49	49	0%	36	36%
Subtotal Aveiro	188	141	135	140	1%	126	11%
Total	16 820	17 761	18 263	16 018	100%	16 165	-1%

Fonte: UTAP, a partir de dados disponibilizados pelas Administrações Portuárias.

3.2.2 Evolução dos fluxos financeiros no ano de 2018

No ano de 2018, as receitas auferidas pelas Administrações Portuárias, relativamente aos terminais portuários concessionados, ascenderam, em termos globais, a cerca de 68,9 milhões de euros, representando, por um lado, um decréscimo de cerca de 3% face ao período homólogo anterior, e, por outro lado, uma manutenção praticamente em linha com o valor orçamentado para 2018 (*cf.* *Quadro 6*).

Quadro 6 – Receitas das Administração Portuárias relativas a rendas das concessões portuárias no ano de 2018, respetiva variação homóloga e nível de execução face ao previsto

Valores em milhares de euros

Sector Portuário	2018	Peso no Total	2017	Δ 2018/2017	2018 P	% Execução
Douro e Leixões	26 965	39%	26 433	2%	26 433	102%
Sines	20 764	30%	20 875	-1%	21 176	98%
Lisboa	14 124	21%	16 446	-14%	14 807	95%
Setúbal	6 404	9%	6 471	-1%	6 860	93%
Aveiro	605	1%	513	18%	573	105%
Total	68 862	100%	70 738	-3%	69 849	99%

Fonte: UTAP, a partir de dados disponibilizados pelas Administrações Portuárias.

Através do *Quadro 6* anterior, verifica-se que para o referido decréscimo das receitas portuárias contribuiu a diminuição registada ao nível das receitas auferidas pela Administração Portuária de Lisboa (-14%), pela Administração Portuária de Sines (-1%) e pela Administração Portuária de Setúbal (-1%) tendo esta sido parcialmente compensada pelo aumento das receitas referentes aos portos do Douro e Leixões (+2%) e de Aveiro (+18%).

Relativamente à movimentação de carga, no ano em apreço, em termos globais e em cada um dos portos, assistiu-se a uma diminuição face ao valor registado em 2017, sendo de destacar a redução verificada no porto de Sines (-4%), *cf.* *Quadro 7 infra*.

Importa ainda referir que, embora tenha influência na evolução dos fluxos financeiros, a variação da carga movimentada não constitui o único fator explicativo daquela, destacando-se, a este respeito, o facto de, por um lado, parte dos fluxos financeiros respeitarem à componente fixa das rendas pagas pelas concessionárias (não dependente da carga movimentada), e, por outro lado, os valores reportados dizerem respeito a fluxos

financeiros e não a valores faturados, podendo, portanto, referir-se a valores de faturação (e, por conseguinte, de cargas movimentadas) relativos a períodos anteriores.

Quadro 7 – Movimento de carga nas concessões portuárias no ano de 2018 e respetiva variação homóloga

Valores em toneladas

Setor Portuário	2018	Peso no Total	2017	Δ 2018/ 2017
Douro e Leixões	18 634 262	24%	19 011 730	-2%
Sines	44 618 350	58%	46 705 559	-4%
Lisboa	9 864 708	13%	10 556 839	-7%
Setúbal	3 831 899	5%	4 172 417	-8%
Aveiro	599 109	1%	626 030	-4%
Total	77 548 328	100%	81 072 574	-4%

Fonte: UTAP, a partir de dados disponibilizados pelas Administrações Portuárias.

O valor das receitas relativas ao porto de Lisboa apresentou um decréscimo no ano de 2018, de aproximadamente de 2,3 milhões de euros, face ao registado no período homólogo anterior, em virtude, fundamentalmente **(i)** da diminuição do valor das rendas do Terminal Multipurpose de Lisboa (-69%), por via, quer da redução das quantidades movimentadas, quer da realização, no 1.º trimestre de 2018, de acertos referentes ao valor das taxas cobradas à concessionária relativamente à atividade de anos anteriores (de 2016 e 2017), e **(ii)** do decréscimo do valor das rendas do Terminal de Contentores de Santa Apolónia (-10%), por via da diminuição verificada ao nível da carga movimentada no referido terminal, cujos efeitos foram parcialmente mitigados, sobretudo, pelo incremento do valor das rendas do Terminal Multiusos do Beato (+65%), devido em larga medida ao aumento verificado ao nível da carga contentorizada.

Relativamente às receitas auferidas pela Administração Portuária de Sines, as mesmas sofreram uma redução, de cerca de 111 milhares de euros, face ao valor registado no período homólogo anterior, em resultado, sobretudo, da diminuição, das quantidades movimentadas Terminal de Granéis Líquidos e Gestão de Resíduos (-11%) e no Terminal Multipurpose de Sines (-18%), cujos efeitos são, em parte, atenuados pelo aumento das receitas relativas ao Terminal de Contentores de Sines XXI, o qual, por sua vez, resultou,

fundamentalmente, do aumento da carga contentorizada verificado comparativamente com o ano anterior¹².

No porto de Setúbal, por sua vez, o ligeiro decréscimo registado, de 67 milhares de euros, deve-se, em grande medida, à redução verificada ao nível das rendas relativas ao Terminal Multiusos 2 (-5%) na sequência da diminuição do volume de carga movimentada (+26%), parcialmente compensada pelo aumento verificado no Terminal Multiusos 1 (+6%), devido ao maior volume de carga movimentada (+13%), quando comparado o ano 2018 com o período homólogo anterior.

Em sentido contrário, no caso dos portos do Douro e Leixões, o incremento verificado ao nível das receitas, no valor de cerca de 532 milhares de euros, quando comparado o ano de 2018 com o período homólogo anterior, é explicado pelo aumento do valor das rendas observado no Terminal de Contentores de Leixões (+5%), o qual foi parcialmente mitigado pela redução das rendas relativas ao Terminal de Carga a Granel de Leixões (-12%).

No que concerne ao Terminal de Contentores de Leixões, o mencionado acréscimo das receitas deve-se, essencialmente, ao aumento registado ao nível do movimento de carga contentorizada (+5%). Relativamente ao Terminal de Carga a Granel de Leixões, o referido decréscimo é explicado pela redução do valor das rendas cobradas à concessionária, na sequência da entrada em vigor, em junho de 2017, do 4.º aditamento ao respetivo contrato de concessão¹³, já que em termos de carga movimentada se assistiu em 2018 a um aumento face ao ano anterior (+4%).

Recorde-se que os terminais portuários concessionados dos portos do Douro e Leixões apresentam uma posição dominante em termos de contributo para o valor total das rendas do sector portuário, representando 39% das rendas totais do ano em apreço.

No mesmo sentido, registou-se, no período em apreço, um acréscimo, de aproximadamente 92 milhares de euros, das receitas auferidas pela Administração Portuária de Aveiro, face ao valor registado no período homólogo anterior, em virtude do aumento das rendas relativas ao serviço de reboque, na sequência, quer da verificação, no 1.º

¹² Nos termos contratuais atualmente em vigor, o valor das taxas a cobrar à concessionária está definido em USD, sendo posteriormente convertido para EUR.

¹³ Refira-se que, no âmbito do 4.º aditamento ao contrato de concessão do Terminal de Carga Geral e Granéis Sólidos de Leixões, assinado em março de 2017, foi estabelecido o compromisso de a concessionária praticar, até ao final do período da concessão, um desconto comercial médio de 30% sobre o tarifário máximo, assim como a realização de um conjunto de investimentos adicionais destinados a mitigar o impacto ambiental da operação portuária e incrementar a sua eficiência e sustentabilidade a este nível, tendo ainda sido acordada a prorrogação do prazo da concessão em 5 anos e a redução das taxas cobradas à concessionária.

trimestre de 2018, de um fluxo financeiro a favor da Administração Portuária referente ao acerto da renda variável relativa ao ano de 2017, o qual não teve paralelo no período homólogo anterior, quer da atualização, com efeitos a 1 de janeiro de 2018, da taxa variável cobrada à respetiva concessionária, nos termos contratualmente previstos.

Apresenta-se, no *Quadro 8* seguinte, o detalhe das receitas auferidas pelas Administrações Portuárias, em cada um dos terminais concessionados, evidenciando-se a evolução registada no ano em apreço face a 2017 e o nível de execução face ao previsto.

Quadro 8 – Receitas das Administração Portuárias por concessão no ano de 2018, respetiva variação homóloga e nível de execução face ao previsto
Valores em milhares de euros

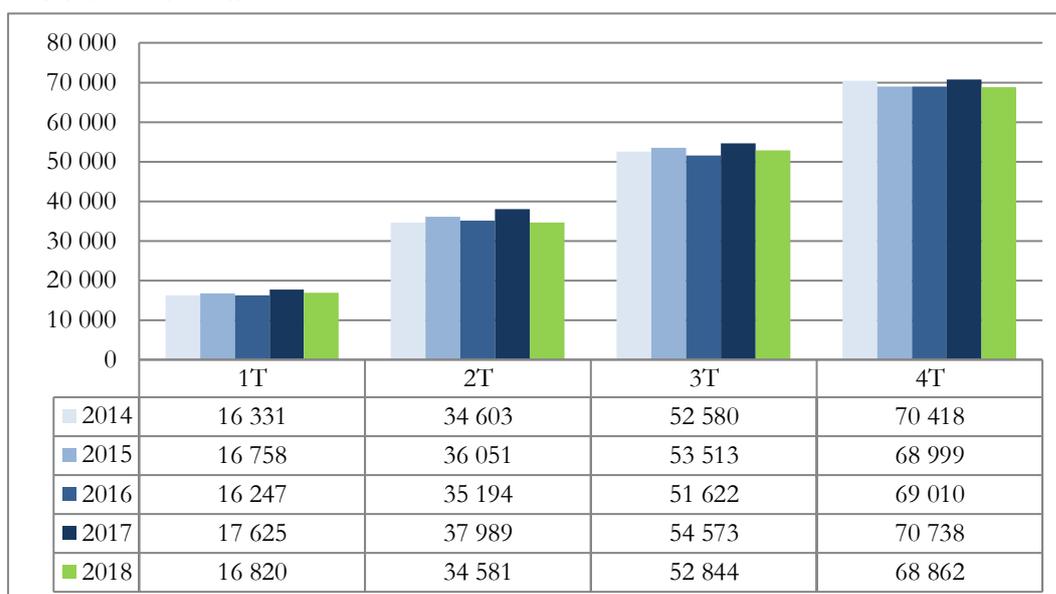
Setor Portuário	2018	Peso no Total	2017	Δ 2018/2017	2018 P	% Execução
Douro e Leixões						
Terminal de Contentores de Leixões	17 109	25%	16 253	5%	16 253	105%
Terminal de Carga a Granel de Leixões	2 617	4%	2 970	-12%	2 970	88%
Silos de Leixões	199	0%	190	5%	190	105%
Terminal de Produtos Petrolíferos	6 076	9%	6 086	0%	6 086	100%
Terminal de Expedição de Cimento a Granel	661	1%	661	0%	661	100%
Serviço de Descarga, Venda e Expedição de Pescado	182	0%	167	9%	167	109%
Instalações de Apoio à Navegação de Recreio	28	0%	21	35%	21	135%
Exploração Turística-Hoteleira	0	0%	0	n.a.	0	n.a.
Exploração de Restaurante e Bar	82	0%	74	10%	74	110%
Marina de Gaia	11	0%	11	1%	11	101%
Subtotal Douro e Leixões	26 965	39%	26 433	2%	26 433	102%
Sines						
Terminal de Contentores de Sines XXI	6 418	9%	6 322	2%	6 841	94%
Terminal Multipurpose de Sines	4 667	7%	4 728	-1%	4 633	101%
Terminal de Petroléiro e Petroquímico	429	1%	427	0%	460	93%
Serviço de Reboque e Amarração Sines	834	1%	861	-3%	826	101%
Terminal de Granéis Líq. e Gestão de Resíduos	8 416	12%	8 537	-1%	8 416	100%
Subtotal Sines	20 764	30%	20 875	-1%	21 176	98%
Lisboa						
Terminal de Contentores de Alcântara	2 460	4%	2 651	-7%	2 751	89%
Terminal de Contentores de Santa Apolónia	6 358	9%	7 059	-10%	6 496	98%
Terminal Multipurpose de Lisboa	832	1%	2 702	-69%	1 274	65%
Terminal Multiusos do Beato	1 054	2%	638	65%	984	107%
Terminal Multiusos do Poço do Bispo	704	1%	759	-7%	711	99%
Terminal de Granéis Alimentares da Trafaria	919	1%	805	14%	801	115%
Terminal de Granéis Alimentares do Beato	735	1%	712	3%	714	103%
Terminal de Granéis Alimentares de Palença	611	1%	615	-1%	634	96%
Terminal do Barreiro	115	0%	154	-26%	91	126%
Terminal de Granéis Líquidos do Barreiro	291	0%	300	-3%	315	92%
Terminal do Seixal - Baía do Tejo	45	0%	51	-11%	36	124%
Subtotal Lisboa	14 124	21%	16 446	-14%	14 807	95%
Setúbal						
Terminal Multiusos Zona 1	1 929	3%	1 814	6%	1 927	100%
Terminal Multiusos Zona 2	3 940	6%	4 149	-5%	4 399	90%
Terminal de Granéis Sólidos de Setúbal	388	1%	346	12%	367	106%
Terminal de Granéis Líquidos de Setúbal	147	0%	162	-10%	167	88%
Subtotal Setúbal	6 404	9%	6 471	-1%	6 860	93%
Aveiro						
Terminal Sul de Aveiro	358	1%	359	0%	356	101%
Serviço de Reboque Aveiro	246	0%	154	60%	217	113%
Subtotal Aveiro	605	1%	513	18%	573	105%
Total	68 862	100%	70 738	-3%	69 849	99%

Fonte: UTAP, a partir de dados disponibilizados pelas Administrações Portuárias.

No *Gráfico 2* seguinte, apresenta-se a evolução anual das receitas acumuladas com as concessões portuárias por trimestre, desde 2014, sendo possível constatar uma tendência de ligeira melhoria das receitas anuais, desde 2015, a qual deverá ser, de certa forma, reflexo da evolução positiva que se tem vindo a registar ao nível da movimentação global de mercadorias nos portos objeto de análise.

Gráfico 2 – Evolução da receita acumulada por trimestre, no período de 2014 a 2018

Valores em milhares de euros



Fonte: UTAP, a partir de dados disponibilizados pelas Administrações Portuárias.

Nota: O valor total previsto para 2018 corresponde a aproximadamente 69,9 milhões de euros.

4. Anexos

Quadro 9 – Identificação das concessões no sector dos Portos

Sector Portuário	Concessionário	Ano de início	Prazo (anos)	Investimento (M€) ⁽¹⁾	
Douro e Leixões	Terminal de Contentores de Leixões	TCL - Terminal de Contentores de Leixões, S.A.	2000	25	57
	Terminal de Carga a Granel de Leixões	TCGL - Terminal de Carga Geral e de Granéis de Leixões, S.A.	2001	25	38
	Silos de Leixões	Silos de Leixões, Unipessoal, Lda.	2007	25	5
	Terminal de Produtos Petrolíferos	Petrogal, S.A.	2006	25	n.d.
	Terminal de Expedição de Cimento a Granel	SECIL - Comp. Geral de Cal e Cimento, S.A.	2001	15+5 ⁽²⁾	n.d.
	Serviço de Descarga, Venda e Expedição de Pescado	Docapesca - Portos e Lotas, S.A.	1995	25	n.d.
	Instalações de Apoio à Navegação de Recreio	Marina de Leixões - Associação de Clubes	1985	25+7+10 ⁽³⁾	n.d.
	Exploração Turística-Hoteleira	Dourocais - Inv. Imobiliários, S.A.	2001	20 ⁽⁴⁾	n.d.
	Exploração Restaurante e Bar	Companhia de Cervejas Portugália, S.A.	2000	20	n.d.
Marina de Gaia	M. Couto Alves - Marina de Gaia, Lda.	2010	30	n.d.	
Aveiro	Terminal Sul Aveiro	Socarpor - Soc. de Cargas Portuárias (Aveiro), S.A.	2001	25	8
	Serviço de Reboque Aveiro	Tinita - Transportes e Reboques Marítimos, S.A.	2014	5	5
Lisboa	Terminal de Contentores de Alcântara	Liscont - Operadores de Contentores, S.A.	1984	-5	35
	Terminal de Contentores de Santa Apolónia	Sotagus - Terminal de Contentores de Santa Apolónia, S.A.	2000	20	40
	Terminal Multipurpose de Lisboa	TSA - Terminal de Santa Apolónia, Lda.	2015	6	7
	Terminal Multiusos do Beato	TMB - Terminal Multiusos do Beato Op. Portuárias, S.A.	2000	20	4
	Terminal Multiusos do Poço do Bispo	Empresa de Tráfego e Estiva, S.A.	2000	20	5
	Terminal de Granéis Alimentares da Trafaria	SILOPOR - Empresa de Silos Portuários, S.A.	1995	30	3
	Terminal de Granéis Alimentares do Beato	SILOPOR - Empresa de Silos Portuários, S.A.	1995	30	87
	Terminal de Granéis Alimentares de Palença	Sovena Oilseeds Portugal, S.A.	1996	30	2
	Terminal do Barreiro	ATLANPORT - Sociedade de Exploração Portuária, S.A.	1995	30	24
	Terminal de Granéis Líquidos do Barreiro	LBC - TANQUIPOR, S.A.	1995	30	0
Terminal do Seixal - Baía do Tejo	Baía do Tejo, S.A.	1995	30	0	
Setúbal	Terminal Multiusos Zona 1	Tersado - Terminais Portuários do Sado, S.A.	2004	20	10
	Terminal Multiusos Zona 2	Sadoport - Terminal Marítimo do Sado, S.A.	2004	20	12
	Terminal de Granéis Sólidos de Setúbal	Sapac - Terminais Portuários, S.A.	1995	25	11
	Terminal de Granéis Líquidos de Setúbal	Sapac - Terminais Portuários, S.A.	2003	25	4
Sines	Terminal Contentores de Sines	PSA Sines - Terminais de Contentores, S.A.	1999	30	246
	Terminal Multipurpose de Sines	Portsines - Terminal Multipurpose de Sines, S.A.	1992	25+5 ⁽⁶⁾	90
	Terminais Petroleiro e Petroquímico	Petróleos de Portugal - Petrogal, S.A.	2003	10+5+5 ⁽⁷⁾	5
	Serviço de Reboque e Amarração Sines	Reboport-Soc.Portuguesa Reboques Marítimos, S.A.	2002	20	25
	Terminal de Granéis Líquidos e Gestão Integrada de Resíduos	CLT - Companhia Logística de Terminais Marítimos, S.A.	2008	30	73
Total				798	

Fonte: UTAP, a partir de dados disponibilizados pelas Administrações Portuárias.

Notas: ⁽¹⁾ Valores de investimento acumulado realizado até dezembro de 2018 pelos parceiros privados.

⁽²⁾ O contrato foi renovado até 17 de maio de 2021.

⁽³⁾ Em março de 2018 foi celebrado o segundo aditamento ao contrato de concessão, mediante o qual o respetivo prazo foi estendido até 31 de dezembro de 2027.

⁽⁴⁾ Em abril de 2015 a APDL praticou o ato administrativo de resolução do contrato de concessão celebrado com a Dourocais – Investimentos Imobiliários, S.A. e tomada de posse administrativa do Cais de Gaia, tendo a Dourocais – Investimentos Imobiliários, S.A. instaurado uma providência cautelar contra a APDL com vista a impedir a execução do referido ato administrativo, à qual a APDL apresentou oposição. Em fevereiro de 2016, o Tribunal Administrativo e Fiscal de Braga emitiu um Despacho a suspender a instância, aguardando pela decisão final a ser proferida pelo Tribunal Central Administrativo Norte.

⁽⁵⁾ O prazo desta concessão, originalmente fixado em 20 anos, foi estendido até 2042 por via do Decreto-Lei n.º 188/2008, de 23 de setembro. Este diploma foi revogado pela Lei n.º 14/2010 de 23 de julho. No entanto, em 3 de março de 2014 foi proferido pelo Tribunal Constitucional o Acórdão n.º 202/2014, que julga inconstitucionais as normas constantes da Lei n.º 14/2010, de 23 de julho, em sede de fiscalização concreta da constitucionalidade. Encontra-se em curso o processo de renegociação desta concessão.

⁽⁶⁾ Encontra-se a decorrer a prorrogação automática do contrato, que teve início em 2 de maio de 2017 e que terminará a 1 de maio de 2022.

⁽⁷⁾ Encontra-se a decorrer a prorrogação do contrato, que teve início em 1 de junho de 2018 e que terminará a 31 de maio de 2023.

Quadro 10 – Identificação das concessões no sector das Águas

Concessões Águas	Ano de início	Prazo (anos)	Investimento (M€) ⁽¹⁾
Águas do Algarve, S.A. ⁽²⁾	2001	30	630
Águas do Norte, S.A. ⁽²⁾	2015	30	2.072
Águas do Centro Litoral, S.A. ⁽²⁾	2015	30	622
Águas de St.º André, S.A.	2001	30	104
Águas Públicas Alentejo, S.A. ^{(2) e (3)}	2009	50	125
Águas da Região de Aveiro, S.A. ⁽³⁾	2009	50	192
Águas do Douro e Paiva, S.A. ⁽⁴⁾	2017	20	5
SIMDOURO, S.A. ⁽⁴⁾	2017	50	4
Águas do Tejo Atlântico, S.A. ⁽⁵⁾	2017	30	12
SIMARSUL, S.A. ⁽⁵⁾	2017	30	2
Águas do Vale do Tejo, S.A. ⁽⁶⁾	2017	30	1.984
TOTAL			5.752

Fonte: UTAP, a partir de dados disponibilizados pela AdP, S.A.

Notas: ⁽¹⁾ Valores de investimento acumulado realizado até dezembro de 2018.

⁽²⁾ No seguimento do Programa do XIX Governo Constitucional, foram reorganizadas as operações do grupo AdP, através da agregação de 19 empresas em 5 entidades gestoras, nomeadamente: Águas do Norte, Águas do Centro Litoral, Águas de Lisboa e Vale do Tejo, Águas Públicas do Alentejo e a Águas do Algarve, através pelos Decretos-Leis n.ºs 92/2015, 93/2015, e 94/2015, todos de 29 de maio.

⁽³⁾ Parceria Estado-Autarquias.

⁽⁴⁾ Sociedade criada pelo Decreto-Lei n.º 16/2017, de 1 de fevereiro, na sequência da cisão do sistema multimunicipal de abastecimento de água e de saneamento do Norte (anteriormente criado por via da agregação de sistemas através do Decreto-Lei n.º 93/2015, de 29 de maio).

⁽⁵⁾ Sociedade criada pelo Decreto-Lei n.º 34/2017, de 24 de março, na sequência da cisão do sistema multimunicipal de abastecimento de água e de saneamento de Lisboa e Vale do Tejo (anteriormente criado por via da agregação de sistemas através do Decreto-Lei n.º 94/2015, de 29 de maio).

⁽⁶⁾ Sociedade sucessora da Águas de Lisboa e Vale do Tejo, S.A., criada por via do Decreto-Lei n.º 94/2015, de 29 de maio, e redenominada pelo Decreto-Lei n.º 34/2017, de 24 de março. Como tal, os valores apresentados incluem o investimento acumulado realizado nos diversos sistemas municipais anteriormente agregados à sociedade Águas de Lisboa e Vale do Tejo, S.A..

Quadro 11 – Identificação das concessões Hídricas

Setor Hídrico	Concessionário	Ano	Prazo	Investimento (M€) ⁽¹⁾
Barragem de Foz Tua	EDP, S.A.	2008	79	437
Sistema Electroprodutor do Tâmega	Iberdrola Generación S.A.U.	2014	70	416
Total				853

Fonte: UTAP, a partir de dados disponibilizados Agência Portuguesa do Ambiente.

Nota: ⁽¹⁾ Valores acumulados relativos ao investimento realizado até dezembro de 2018.

Quadro 12 – Identificação das concessões no sector do Gás Natural

Sector da Energia - Gás Natural	Concessionária	Ano	Prazo	Investimento (M€) ⁽¹⁾
Receção, Armazenamento e Regaseificação de GNL (Sines)	REN Atlântico, Terminal de GNL, S.A.	2006	40	207
Receção e Armazenamento Subterrâneo Gás Natural (Cariço/ Pombal)	REN Armazenagem, S.A.	2006	40	146
Transporte de Gás Natural através da Rede Nacional Transporte de Gás Natural (alta pressão)	REN Gasodutos, S.A.	2006	40	200
Armaz. Subterrâneo de Gás Natural (Cariço / Pombal)	Transgás Armazenagem, Soc. Portuguesa de Armazenagem de Gás Natural, S.A.	2006	40	19
Distribuição Regional de Gás Natural do Sul	Setgás – Soc. Prod. Distrib. Gás, S.A.	2008	40	49
Distribuição Regional de Gás Natural de Lisboa	Lisboagás GDL Soc. Dist. Gás Natural de Lisboa, S.A.	2008	40	107
Distribuição Regional de Gás Natural do Centro	Lusitaniagás – Comp. de Gás do Centro, S.A.	2008	40	82
Distribuição Regional de Gás Natural do Vale do Tejo	Tagusgás – Empresa de Gás do Vale do Tejo, S.A.	2008	40	38
Distribuição Regional de Gás Natural da Região do Centro Interior	Beiragás – Companhia de Gás das Beiras, S.A.	2008	40	27
Distribuição Regional de Gás Natural do Litoral Norte	REN Portgás Distribuição, S.A. ⁽²⁾	2008	40	248
Total				1.124

Fonte: UTAP, a partir de dados disponibilizados pela ERSE.

Nota: ⁽¹⁾ Valores acumulados relativos ao investimento realizado até dezembro de 2018. Os valores referentes ao ano de 2018 correspondem às melhores estimativas da ERSE, podendo sofrer alterações aquando do apuramento dos valores finais.

⁽²⁾ Empresa adquirida pela REN Gás S.A. (4 de outubro de 2017), anteriormente denominada por EDP Gás Distribuição, S.A..

Quadro 13 – Identificação das concessões no sector da Eletricidade

Sector da Energia - Electricidade	Concessionária	Ano	Prazo	Investimento (M€) ⁽¹⁾
Rede Eléctrica Nacional - Atividade de Transporte Energia Elétrica	REN - Rede Eléctrica Nacional, S.A.	2007	50	3.050
Exploração da Rede Nacional de Distribuição de Electricidade	EDP - Distribuição Energia, S.A.	2009	35	6.183
Exploração da Zona Piloto para a produção de energia das ondas do mar	Enondas, Energia das Ondas, S.A.	2010	45	3
Total				9.236

Fonte: UTAP, a partir de dados disponibilizados pela ERSE.

Nota: ⁽¹⁾ Valores acumulados relativos ao investimento realizado até dezembro de 2018. Os valores referentes ao ano de 2018 correspondem às melhores estimativas da ERSE, podendo sofrer alterações aquando do apuramento dos valores finais.

Quadro 14 – Carga total movimentada nos terminais portuários concessionados no 4.º trimestre de 2018 e respetiva variação homóloga
Valores em toneladas

Sector Portuário	1T2018	2T2018	3T2018	4T2018	Peso no Total (4T)	4T2017	Δ 4T2018 / 4T2017	
Douro e Leixões	Terminal de Contentores de Leixões	1 459 905	1 704 627	1 617 180	1 883 171	10%	1 577 721	19%
	Terminal de Carga a Granel de Leixões	771 143	883 575	967 587	871 749	5%	775 394	12%
	Silos de Leixões	179 299	171 409	166 830	184 517	1%	148 731	24%
	Terminal de Produtos Petrolíferos	1 901 853	2 460 214	1 801 518	1 542 813	9%	2 266 221	-32%
	Terminal de Expedição de Cimento a Granel	15 174	12 105	12 148	7 998	0%	21 212	-62%
	Serviço de Descarga, Venda e Expedição de Pescado	2 197	2 718	10 895	3 637	0%	2 753	32%
Subtotal Douro e Leixões	4 329 571	5 234 647	4 576 158	4 493 886	25%	4 792 032	-6%	
Sines	Terminal de Contentores de Sines XXI	4 751 622	5 758 428	6 139 781	5 408 730	30%	4 434 363	22%
	Terminal Multipurpose de Sines	1 213 881	1 097 414	1 375 669	1 630 106	9%	1 681 358	-3%
	Terminal de Granéis Líq. e Gestão de Resíduos	4 323 592	4 783 720	4 626 450	3 508 957	19%	4 391 753	-20%
Subtotal Sines	10 289 095	11 639 562	12 141 900	10 547 793	58%	10 507 474	0%	
Lisboa	Terminal de Contentores de Alcântara	428 894	546 075	369 148	183 376	1%	502 240	-63%
	Terminal de Contentores de Santa Apolónia	415 271	455 307	385 526	419 519	2%	445 569	-6%
	Terminal Multipurpose de Lisboa - TSA	260 398	271 928	251 431	250 834	1%	277 403	-10%
	Terminal Multiusos do Beato	66 142	154 369	129 492	120 467	1%	142 059	-15%
	Terminal Multiusos do Poço do Bispo	169 581	160 904	156 881	164 008	1%	141 360	16%
	Terminal de Granéis Alimentares da Trafaria	352 455	415 642	560 159	309 162	2%	428 947	-28%
	Terminal de Granéis Alimentares do Beato	152 994	105 660	146 782	123 197	1%	149 238	-17%
	Terminal de Granéis Alimentares de Palença	345 461	289 988	211 675	329 068	2%	254 972	29%
	Terminal do Barreiro	127 958	164 517	140 359	115 300	1%	157 199	-27%
	Terminal de Granéis Líquidos do Barreiro	132 703	157 754	185 881	138 442	1%	184 554	-25%
	Terminal do Seixal - Baía do Tejo	0	0	0	0	0%	0	n.a.
Subtotal Lisboa	2 451 857	2 722 144	2 537 334	2 153 373	12%	2 683 541	-20%	
Setúbal	Terminal Multiusos Zona 1							
	Contentores	3 890	16 427	40 276	21 859	0%	1 506	1351%
	Carga Geral e Granéis	324 132	379 657	243 793	342 909	2%	260 339	32%
	Outros	11 424	9 170	7 827	2 416	0%	12 940	-81%
Subtotal	339 446	405 254	291 896	367 184	2%	274 785	34%	
Setúbal	Terminal Multiusos Zona 2							
	Contentores	394 149	386 377	318 914	113 971	1%	388 380	-71%
	Carga Geral + Outros	108 300	132 374	129 557	53 594	0%	153 774	-65%
Subtotal	502 449	518 751	448 471	167 565	1%	542 154	-69%	
Setúbal	Terminal de Granéis Sólidos de Setúbal	153 747	190 959	156 578	172 841	1%	120 938	43%
	Terminal de Granéis Líquidos de Setúbal	44 580	25 388	25 314	21 476	0%	32 300	-34%
Subtotal Setúbal	1 040 222	1 140 352	922 259	729 066	4%	970 177	-25%	
Aveiro	Terminal Sul Aveiro	152 910	150 924	129 867	165 408	1%	162 932	2%
	Subtotal Aveiro	152 910	150 924	129 867	165 408	1%	162 932	2%
Total	18 263 655	20 887 629	20 307 518	18 089 526	100%	19 116 156	-5%	

Fonte: UTAP, a partir de dados disponibilizados pelas Administrações Portuárias.

Nota: Os valores apresentados incluem carga fracionada, carga contentorizada, Ro-Ro, granéis sólidos e granéis líquidos, quando aplicável.

Quadro 15 – Movimento de carga contentorizada nos terminais portuários concessionados no 4.º trimestre de 2018 e respetiva variação homóloga

Valores em TEU

Setor Portuário		1T2018	2T2018	3T2018	4T2018	Peso no Total (4T)	4T2017	Δ 4T2018 / 4T2017
Leixões	Terminal de Contentores de Leixões	143 125	170 531	166 785	187 068	25%	161 228	16%
	Subtotal Leixões	143 125	170 531	166 785	187 068	25%	161 228	16%
Sines	Terminal de Contentores de Sines XXI	375 129	450 835	481 103	443 378	60%	360 034	23%
	Subtotal Sines	375 129	450 835	481 103	443 378	60%	360 034	23%
Lisboa	Terminal de Contentores de Alcântara	39 055	42 215	33 688	19 611	3%	44 390	-56%
	Terminal de Contentores de Santa Apolónia	38 118	48 398	35 334	34 973	5%	40 104	-13%
	Terminal Multipurpose de Lisboa - TSA	29 360	31 895	29 822	31 241	4%	32 419	-4%
	Terminal Multiusos do Beato	0	0	1 563	2 235	0%	143	1463%
	Terminal Multiusos do Poço do Bispo	2 814	1 975	3 449	2 512	0%	2 798	-10%
	Terminal do Barreiro	0	0	0	0	0%	0	n.a.
	Subtotal Lisboa	109 347	124 483	103 856	90 572	12%	119 854	-24%
Setúbal	Terminal Multiusos Zona 1	104	1 995	5 295	2 745	0%	158	1637%
	Terminal Multiusos Zona 2	37 997	36 757	29 018	10 497	1%	37 292	-72%
	Subtotal Setúbal	38 101	38 752	34 313	13 242	2%	37 450	-65%
Total		665 702	784 601	786 057	734 260	100%	678 566	8%

Fonte: UTAP, a partir de dados disponibilizados pelas Administrações Portuárias.

Quadro 16 – Carga total movimentada nos terminais portuários concessionados no ano de 2018 e respetiva variação homóloga

Valores em toneladas

Sector Portuário	2018	Peso no Total	2017	Δ 2018 / 2017
Douro e Leixões	Terminal de Contentores de Leixões	9%	6 184 766	8%
	Terminal de Carga a Granel de Leixões	5%	3 374 258	4%
	Silos de Leixões	1%	623 215	13%
	Terminal de Produtos Petrolíferos	10%	8 734 376	-12%
	Terminal de Expedição de Cimento a Granel	0%	79 045	-40%
	Serviço de Descarga, Venda e Expedição de Pescado	0%	16 069	21%
Subtotal Douro e Leixões	18 634 262	24%	19 011 730	-2%
Sines	Terminal de Contentores de Sines XXI	28%	20 911 539	5%
	Terminal Multipurpose de Sines	7%	6 487 412	-18%
	Terminal de Granéis Líq. e Gestão de Resíduos	22%	19 306 608	-11%
Subtotal Sines	44 618 350	58%	46 705 559	-4%
Lisboa	Terminal de Contentores de Alcântara	2%	2 156 088	-29%
	Terminal de Contentores de Santa Apolónia	2%	1 734 274	-3%
	Terminal Multipurpose de Lisboa - TSA	1%	1 132 217	-9%
	Terminal Multiusos do Beato	1%	410 641	15%
	Terminal Multiusos do Poço do Bispo	1%	649 924	0%
	Terminal de Granéis Alimentares da Trafaria	2%	1 591 336	3%
	Terminal de Granéis Alimentares do Beato	1%	567 869	-7%
	Terminal de Granéis Alimentares de Palença	2%	1 023 707	15%
	Terminal do Barreiro	1%	579 643	-5%
	Terminal de Granéis Líquidos do Barreiro	1%	711 138	-14%
Terminal do Seixal - Baía do Tejo	0	-	0	n.a.
Subtotal Lisboa	9 864 708	13%	10 556 839	-7%
Zona 1	Terminal Multiusos Zona 1			
	Contentores	0%	8 044	925%
	Carga Geral e Granéis	2%	1 191 980	8%
	Outros	0%	38 814	-21%
Subtotal	1 403 780	2%	1 238 838	13%
Zona 2	Terminal Multiusos Zona 2			
	Contentores	2%	1 619 986	-25%
	Carga Geral + Outros	1%	586 737	-28%
Subtotal	1 637 236	2%	2 206 723	-26%
Setúbal	Terminal de Granéis Sólidos de Setúbal	1%	551 943	22%
	Terminal de Granéis Líquidos de Setúbal	0%	174 913	-33%
Subtotal Setúbal	3 831 899	5%	4 172 417	-8%
Aveiro	Terminal Sul Aveiro	1%	626 030	-4%
Subtotal Aveiro	599 109	1%	626 030	-4%
Total	77 548 328	100%	81 072 574	-4%

Fonte: UTAP, a partir de dados disponibilizados pelas Administrações Portuárias.

Nota: Os valores apresentados incluem carga fracionada, carga contentorizada, Ro-Ro, granéis sólidos e granéis líquidos, quando aplicável.

Quadro 17 – Movimento de carga contentorizada nos terminais portuários concessionados no ano de 2018 e respetiva variação homóloga

Valores em TEU

Setor Portuário		2018	Peso no Total	2017	Δ 2018/2017
Leixões	Terminal de Contentores de Leixões	667 509	22%	633 637	5%
	Subtotal Leixões	667 509	22%	633 637	5%
Sines	Terminal de Contentores de Sines XXI	1 750 445	59%	1 669 057	5%
	Subtotal Sines	1 750 445	59%	1 669 057	5%
Lisboa	Terminal de Contentores de Alcântara	134 569	5%	202 012	-33%
	Terminal de Contentores de Santa Apolónia	156 823	5%	158 368	-1%
	Terminal Multipurpose de Lisboa - TSA	122 318	4%	125 925	-3%
	Terminal Multiusos do Beato	3 798	0%	401	847%
	Terminal Multiusos do Poço do Bispo	10 750	0%	8 792	22%
	Terminal do Barreiro	0	0%	0	n.a.
	Subtotal Lisboa	428 258	14%	495 498	-14%
Setúbal	Terminal Multiusos Zona 1	10 139	0%	651	1457%
	Terminal Multiusos Zona 2	114 269	4%	156 638	-27%
	Subtotal Setúbal	124 408	4%	157 289	-21%
Total		2 970 620	100%	2 955 481	1%

Fonte: UTAP, a partir de dados disponibilizados pelas Administrações Portuárias.